

PESQUISA
EM
ANDAMENTOEmbrapa
FL034
AI/SE

Nº 17, out./94, p.1-3

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PURUÍ (*Alibertia edulis* L. Rich) A. Rich) NA
REGIÃO DE MANAUS, AMSebastião Eudes Lopes da Silva¹
Aparecida das Graças C. de Souza²
Acilino do Carmo Canto²

As fruteiras, de um modo geral, fazem parte obrigatoriamente do ecossistema das comunidades rurais, onde ocupam lugar de destaque, uma vez que podem contribuir no balanço da dieta alimentar em vitaminas e sais minerais.

A partir de 1989, o Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental - CPAA, vem desenvolvendo um projeto de pesquisa que contempla uma coleção de fruteiras nativas da região amazônica e exóticas, com o objetivo de introduzir, manter, avaliar e divulgar, através de mudas, sementes e publicações, aquelas que melhor se comportarem em termos de vigor, sanidade, produção e comercialização.

Dentro dessa coleção, instalada no Campo Experimental do CPAA, localizada no km 24 da rodovia AM-010, encontra-se o puruí (*Alibertia edulis* L. Rich) A. Rich. Plantada em 08/05/91, a espécie vem se destacando em termos de vigor, resistência a doenças e pragas e precocidade de produção.

O puruizeiro pertence à família Rubiaceae, é nativo da Amazônia Oriental, sendo muito procurado pelo sabor de sua polpa, que fornece um excelente refresco. É uma planta rústica e se desenvolve bem em solos ácidos e pobres em matéria orgânica (FAO, 1987). Produz fruto de casca dura, floresce de julho a novembro e de fevereiro a abril e a frutificação se dá de agosto a dezembro (safra principal), com uma segunda produção de março a maio. De acordo com a descrição de Pahlen et al (1979), a planta é dióica e o fruto apresenta numerosas sementes aplastadas, com cerca de 3mm de diâmetro. A coleta do fruto é feita

¹ Engº Florestal, MSc em Fitotecnia, Pesquisador do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental-CPAA/EMBRAPA. Cx. Postal 319 - CEP 69048-660. Manaus-AM

² Engº Agrônomo, PhD. Pesquisador do CPAA/EMBRAPA.

após sua queda dos ramos. Porém, observações preliminares vêm demonstrando que a colheita pode ser feita antes da abscisão natural do fruto, modificando inclusive o sabor da polpa, tornando-a mais agradável.

Mudas produzidas através de sementes possuem características diferentes entre si, que podem influenciar na produção, conforme pode ser observado na Tabela 1. Observa-se que 50% das plantas iniciaram a produzir a partir do segundo ano após o plantio, indicando boa precocidade, sendo que, no terceiro ano, cerca de 70% das plantas produziram frutos, destacando-se a planta 2 da linha 3, que produziu frutos grandes ($124g \pm 16$) e em quantidade bem superior às demais (45), apresentando boas características para ser multiplicada assexuadamente.

TABELA - Produção (Nº de frutos) e peso médio dos frutos (g) de puruí, produzidos no Campo Experimental do CPAA, nos anos de 1993 e 1994. Manaus, Am. 1994.

LINHA	PLANTA	1993		1994	
		Nº FRUTO	PESO MÉDIO	Nº FRUTO	PESO MÉDIO
1	1	18	104 ± 06	25	113 ± 07
	2	--	--	--	--
	3	09	125 ± 11	12	114 ± 11
	4	--	--	--	--
2	1	--	--	06	125 ± 09
	2	05	96 ± 10	15	116 ± 15
	3	08	123 ± 11	--	--
	4	--	--	26	121 ± 14
3	1	--	--	--	--
	2	23	113 ± 12	45	124 ± 16
	3	--	--	07	128 ± 08
	4	09	119 ± 08	26	110 ± 06

-- Plantas que não produziram frutos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAO (Roma, Itália). Espécies Forestales Productoras de Frutas y Otros Alimentos. 3. Ejemplos de America Latina. Roma, 1987. 221p. (FAO. Estudios, 44).

PAHLEN, A. Von der; KERR, W.E.; PAIVA, W. de O.; RAHNAN, F.; YUYUMA, K.; PAHLEN, E. Von der; NODA, H. Introdução à horticultura e fruticultura no Amazonas. Manaus: INPA, 1979. 140p.